

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 38, 19/09/2022 a 25/09/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 38, 19/09/2022 a 25/09/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/kg	3.80		2.50
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/kg	0.42	0.42	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1.06	1.03	1.03
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1.00		0.92
Morango*SE*Caixa	€/kg	3.23	2.82	2.67
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/kg	1.90	1.90	0.45
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1.10		1.00
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/kg	1.44	1.44	1.25
Uva*com grainha*SE	€/kg	2.39	2.41	1.76
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0.58	0.77	0.61
Alho Francês	€/kg	0.95	0.88	0.50
Batata Doce	€/kg	1.00	1.11	0.50
Batata de Conservação	€/kg	0.35	0.35	0.19
Cebola de Conservação	€/kg	0.50	0.60	0.28
Cenoura	€/kg	0.33	0.30	0.23
Couve*Brócolos	€/kg	1.59	1.66	0.93
Couve-flor	€/kg	0.92	0.96	0.66
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0.76	0.81	0.26
Curgete	€/kg	0.90	0.81	0.58
Pimento Verde	€/kg	0.98	0.88	0.65
Pepino	€/kg	0.75	1.33	0.52
Tomate*Cacho	€/kg	1.11	1.11	0.81
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1.03	0.96	0.48
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1.23	1.25	0.88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2.48	2.53	1.58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1.75	1.80	1.37
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3.05	3.00	2.25
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.68	1.62	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.58	1.52	0.92
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1.63	1.57	0.87
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2.55	2.55	1.95
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5.50	5.50	4.08
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2.30	2.30	1.71
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2.30	2.30	1.72
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	3.70	3.79	3.11
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2.45	2.35	1.94
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5.03	4.70	4.22
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3.38	3.29	2.78
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3.14	3.11	2.64
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5.47	5.47	4.62
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5.25	5.25	4.75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6.00	6.00	5.08
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.81	4.81	3.76
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.05	4.05	3.14
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.00	5.00	3.75
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.08	4.08	3.20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	4.68	4.65	4.06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	5.31	4.97	4.40
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	330.00	330.00	207.67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	330.00	330.00	185.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	355.00	345.00	205.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	392.00	381.00	193.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 19/09/2022 a 25/09/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	9
i. Carne de Aves	9
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 19/09/2022 a 25/09/2022.

a. Hortícolas e Frutas

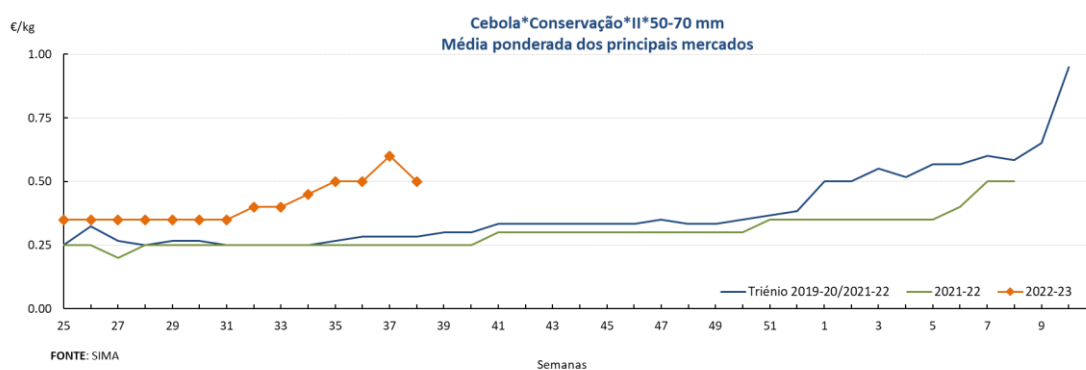
i. Hortícolas

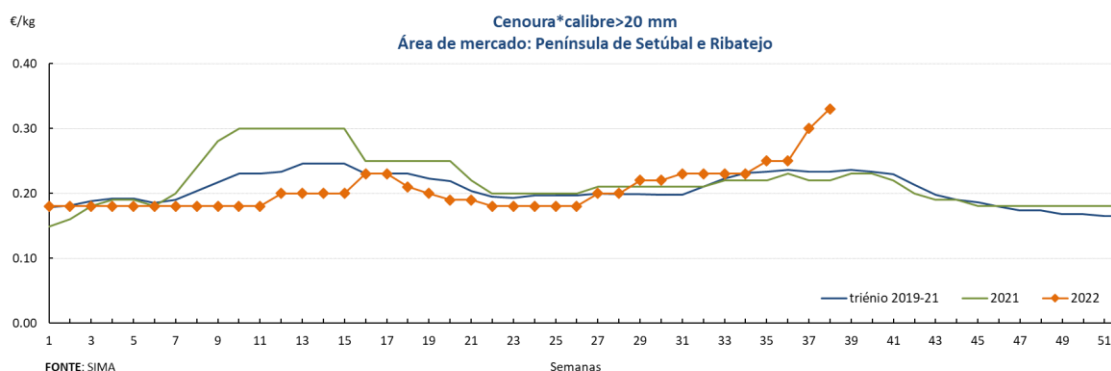
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta fez valorizar as cotações da curgete em 14%. Descida das cotações para o pepino 33%, alface frisada 30%, espinafre 28%, nabiça 24%, alface lisa e couve “Penca” 20%, cebola de conservação 17%, nabo com rama 14%, feijão-verde “Achatado direito” 13% e tomate “Sulcado” 11%, devido a uma maior oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, verificou-se descida da cotação para o pepino de 77% devido a uma maior oferta. A fraca qualidade desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado direito” em 43%. Descida para o tomate “Sulcado” de 40% devido às características morfológicas do produto. A menor procura desvalorizou as cotações da alface frisada e lisa em 35 e 20%, tomate “Alongado” 33% e curgete 17%. A menor oferta e fraca qualidade fizeram descer as cotações do pimento vermelho em 33% e couve “Brócolos” 13%. Descida para a couve “Portuguesa” e “Repolho Tipo Coração” de 20% devido a uma menor oferta e procura. A couve-flor” desceu 11% devido a uma menor oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste devido à maior oferta as cotações registaram uma descida para a batata-doce de 20%, couve “Lombardo” 18%, alface frisada 13% e beringela 11%. O pepino desceu 69% devido a uma maior oferta e fraca procura. A fraca qualidade desvalorizou as cotações do feijão-verde “Douradinho” e “Largo” em 17 e 10%. Subida para o pimento verde de 29% e abóbora “Tipo francesa” 18% (nova campanha) devido à boa qualidade dos produtos. A menor oferta valorizou as cotações do alho francês em 14%.

Na Península de Setúbal e no Ribatejo, o aumento da procura valorizou as cotações da cenoura em 10 e 13%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e compradores. Menor oferta de brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Aumento significativo da oferta de pepino nacional que levou à descida da cotação em 45%. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". A maior oferta desvalorizou as cotações da beterraba, nova campanha, em 10%. A quantidade de abóbora "Menina" armazenada e o aproximar da nova campanha desvalorizaram as cotações em 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

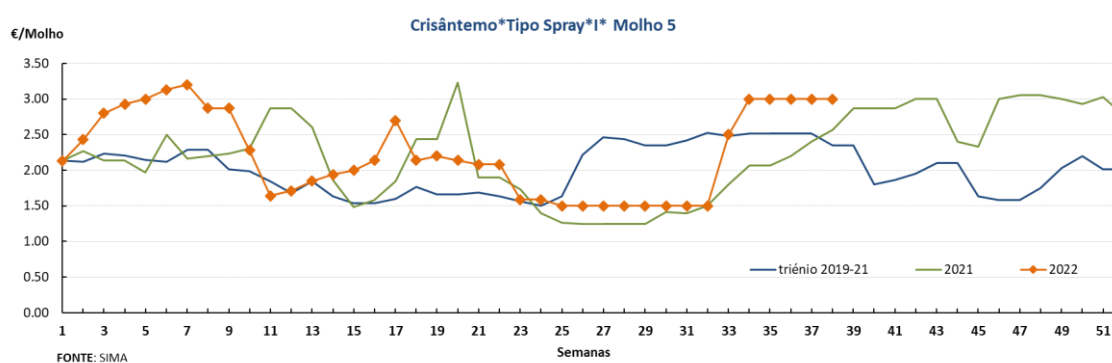
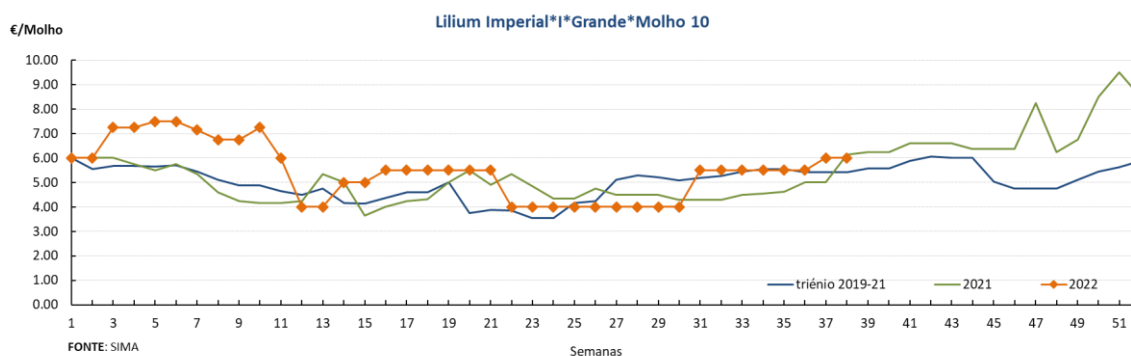
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A menor oferta valorizou as cotações do tomate "Sulcado" calibres 67-81 mm e > 81 mm de 25 e 24%, feijão-verde "Riscadinho" 21%, curgete, nabiça e pimento verde 17%, tomate "Coração de Boi" 13% e cenoura 11%. Descida das cotações para a cebola de conservação, nabo com/sem rama e tomate "Alongado" 15% e couve "Repolho Tipo Coração" 11%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma muito boa afluência de operadores e compradores. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da batata-doce em 20%, nabo sem rama 18% e couve roxa 14%. Descida para o feijão-verde "Riscadinho" de 15% devido a uma maior oferta e a uma procura fraca. A couve "Brócolos" desvalorizou 18% devido à menor oferta e ao facto do produto se estragar com muita facilidade. A menor oferta valorizou as cotações do pimento verde de estufa em 36%, cenoura 25%, alface frisada e lisa (ar livre e estufa) 22%, alho francês 20%, tomate "Alongado" 19%, "Sulcado" calibres 67-81 mm e > 81 mm em 18 e 15%, e feijão-verde "Maduro" 18%. As noites frias afetaram a produção de curgete com descida da cotação em 27%. Os elevados custos de produção e a menor oferta valorizaram a cotação do pimento verde produzido ao ar livre em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho e na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações nas cotações.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma boa oferta de flores de corte e folhagem, com menor procura. Cotações sem alteração para a generalidade das flores, ligeira diminuição para o Antirrhinum, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa, com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além de das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

Na região de Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela terminou a produção e comercialização do figo “Vindimo”.

Na região da Beira Interior, na área de mercado Cova da Beira, chegou ao fim a produção e comercialização de ameixa “Rainha Cláudia”. As condições climáticas afetaram a produção de pera “Rocha”, sendo a produtividade média inferior à campanha anterior. A pera comercializada nesta área de mercado é quase toda não calibrada. Descida da cotação devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Montes da Senhora, a oferta de limão continuou baixa para uma procura alta, com subida das cotações em 20%. Verificou-se quebra na produção devido ao calor sentido e à falta de água.

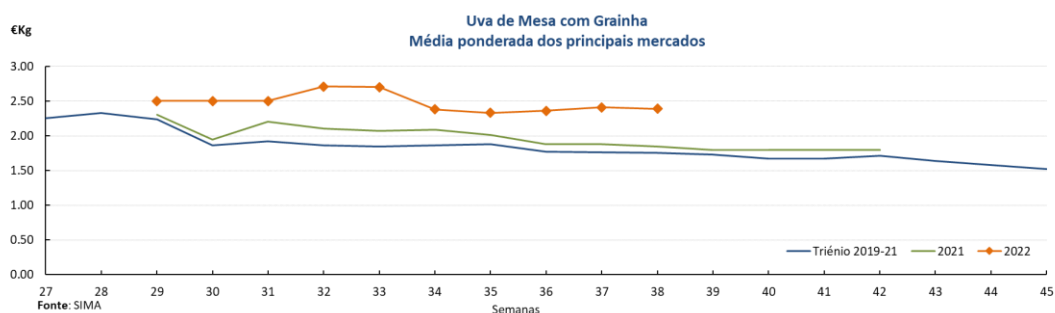
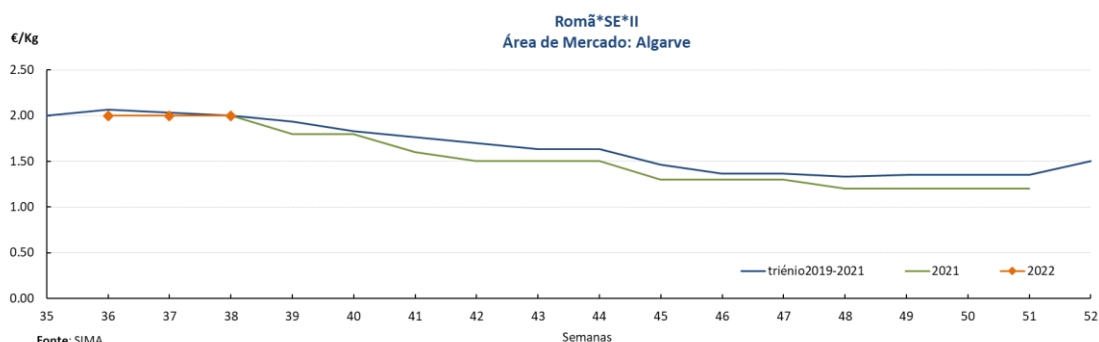
Na área de mercado Ladoeiro terminou a produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior oferta desvalorizou as cotações da romã em 19%. Esta semana não se realizaram transações de ameixa “Larry Ann” nos operadores acompanhados.

Na Península de Setúbal, o aumento da procura valorizou a cotação da framboesa em 11%. Subida das cotações do morango tamanhos pequeno e grado em 50 e 33%, devido a uma menor oferta.

Na região Alentejo, área de mercado Beja, terminou a produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet” e da meloa “Gália”. A oferta do melão “Branco Espanhol” e “Pele de Sapo” diminuiu valorizando as suas cotações em 17%.

No Algarve iniciou-se a produção e comercialização do diospiro e da tangera. Terminou a produção e comercialização da melancia “Sugar Baby”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. Oferta considerável de fruta da época, como a ameixa “Presidente”, “Fortune”, “Songold”, “Tipo Black” e “Rainha-cláudia”, figo vindimo, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo”, melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet”, meloa, nectarina, pêsego, pera “Morettini” e “Rocha” (nova campanha), e uva “Moscatel”, “Pallieri”, “Alphonse Lavallée”, “D. Maria” e “Sugraone”. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” calibres > 70 mm e 65-70 mm em

13 e 16%. Descida de 11% para a ameixa melancia “Crimsonsweet” devido à diminuição da oferta e da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, castanha, figo, laranja, maçã, morango, pera e uva. Teve início a comercialização da maçã “Bravo de Esmolfe” e terminou a comercialização da pera “Moretini” nacional e “Limonera” de Espanha. As cotações registaram uma subida para a uva “Moscatel” de 13 %, devido a uma maior procura. A menor oferta desvalorizou a cotação do morango tamanho grado, comercializado em caixa de 75%.

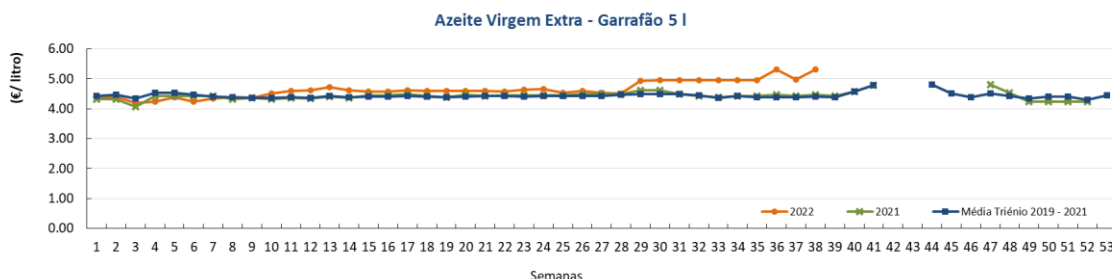
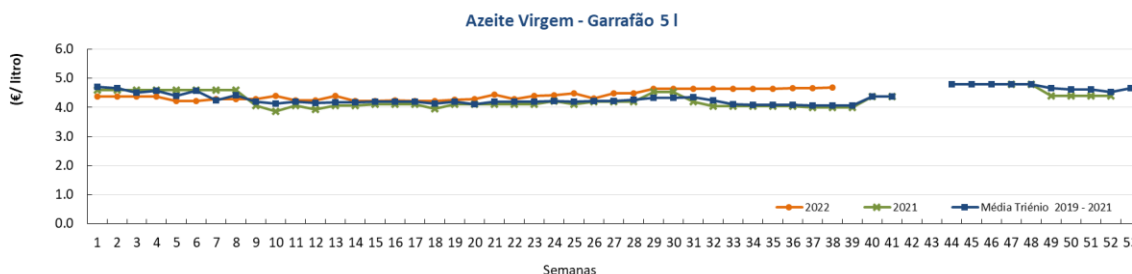
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra teve início a comercialização do diospiro e da castanha. Verificou-se descida da cotação da ameixa “Rainha-cláudia” de 11%, devido á menor procura (preço elevado). O aumento da oferta desvalorizou as cotações da romã em 13% e da pera “Rocha” calibres 60-65 e 65-70 em 11 e 18%.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2021/2022 nas áreas de mercado de Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Trás-os-Montes.

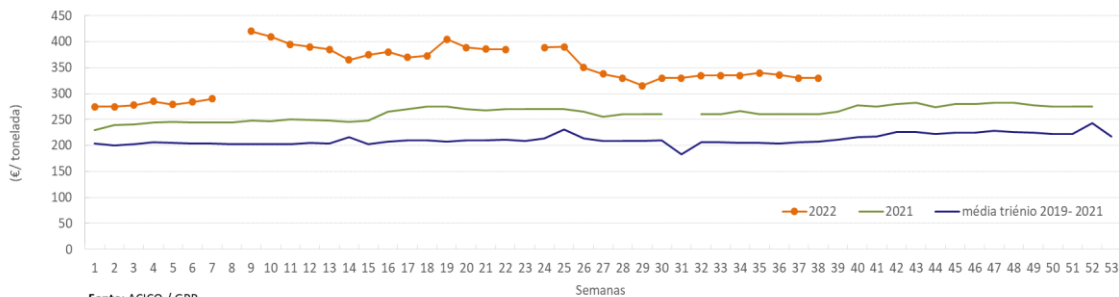
Em relação à semana anterior, verificou-se subida das cotações de azeite engarrafado, 0,6% no azeite virgem e no caso da cotação de azeite virgem extra de 6,8%. Não se registaram transações de azeite a granel.



c. *Cereais e derivados de cereais*

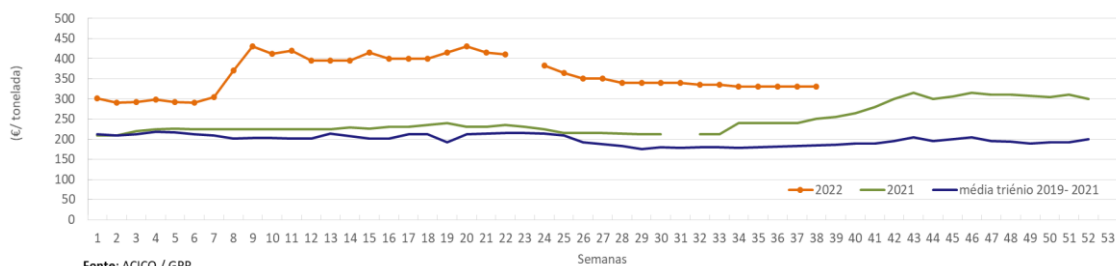
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, verificou-se um aumento de 2,9% nas cotações de trigo mole forrageiro e panificável.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



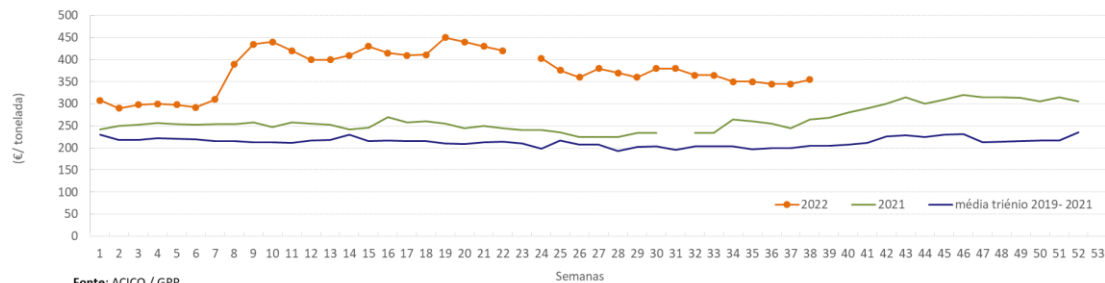
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



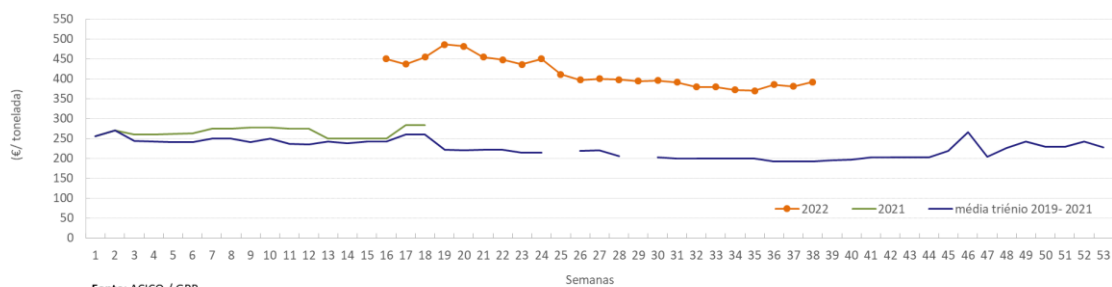
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

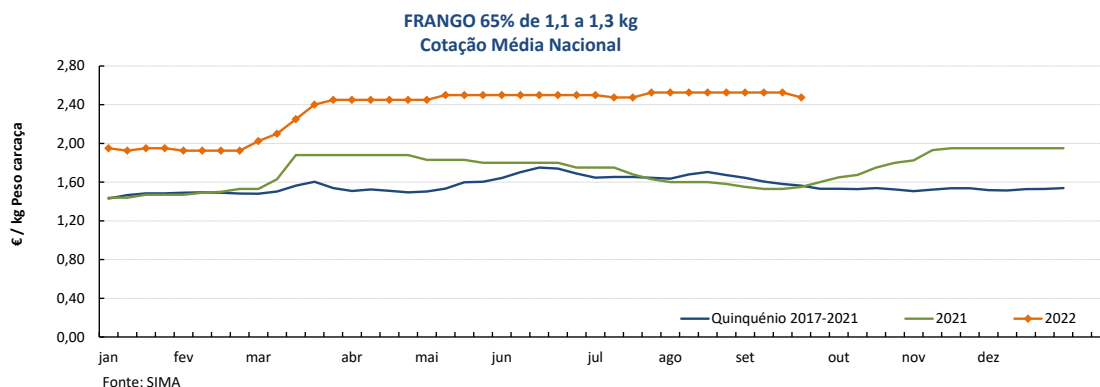


Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

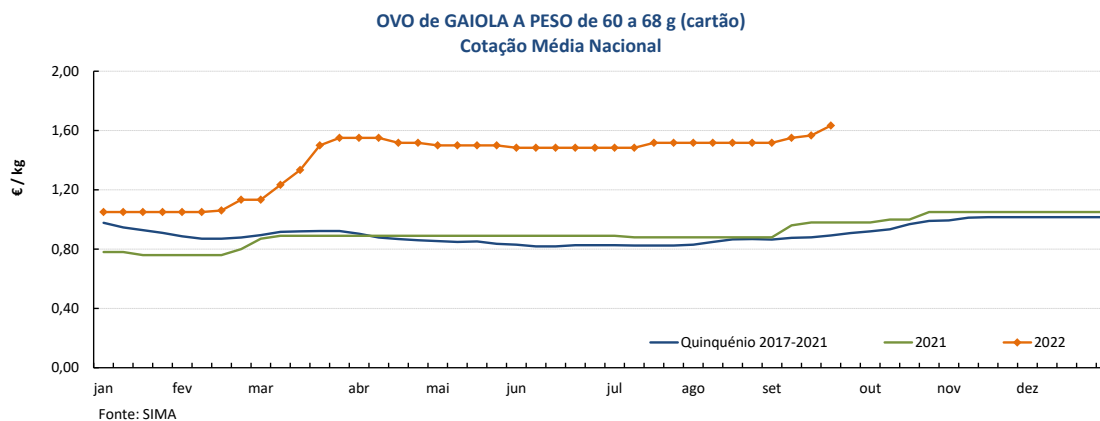
i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, respetivamente -2 cêntimos / kg e -5 cêntimos / kg nos outros dois casos. Pelo contrário, o peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), registou uma ligeira subida (+5 cêntimos / kg).



ii. Ovos

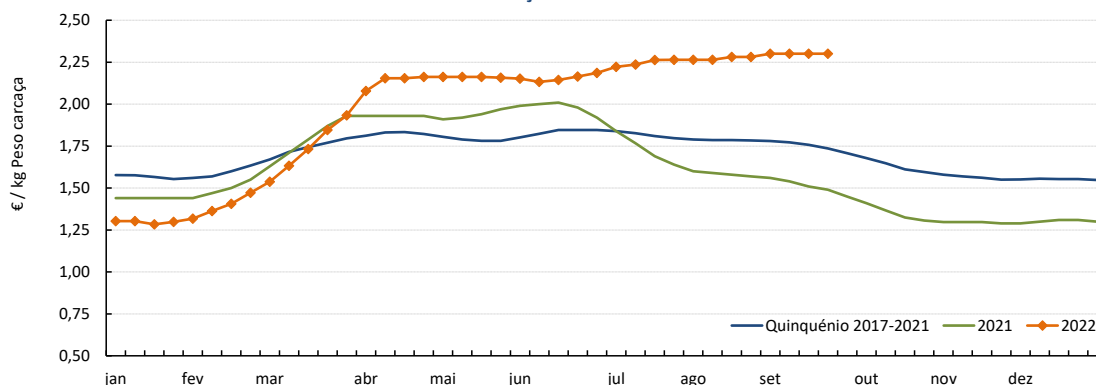
Na semana em análise ocorreu uma subida generalizada das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L em relação à semana anterior, respetivamente +6 cêntimos / kg e +6 cêntimos / dúzia.



iii. Carne de Suínos

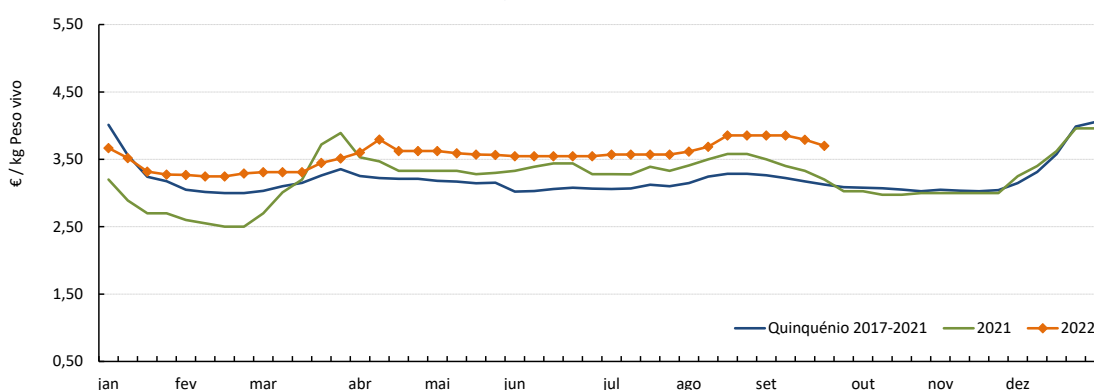
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. No caso dos leitões, registou-se um decréscimo das cotações dos animais de <12 kg (-9 cêntimos / kg) e um aumento no que se refere aos de 19-25 kg (+10 cêntimos / kg).

PORCO Classe E (57 %)
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

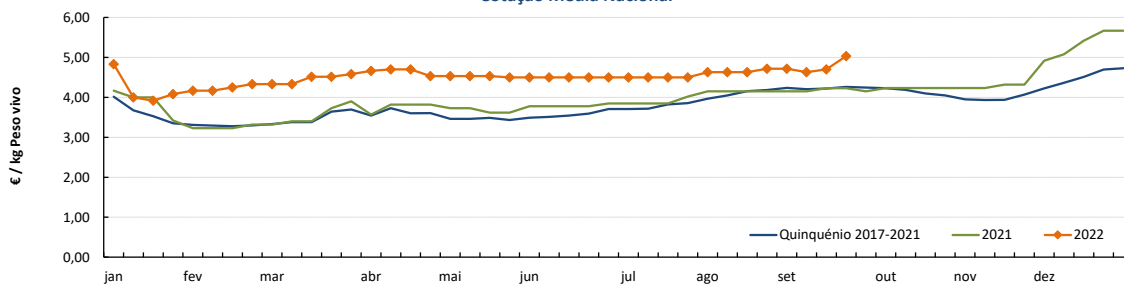


Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise voltou a ocorrer um aumento generalizado das cotações médias nacionais dos borregos analisados: borregos de <12 kg (+33 cêntimos / kg), borregos de 22-28 kg (+8 cêntimos / kg) e borregos de >28 kg (+3 cêntimos / kg).

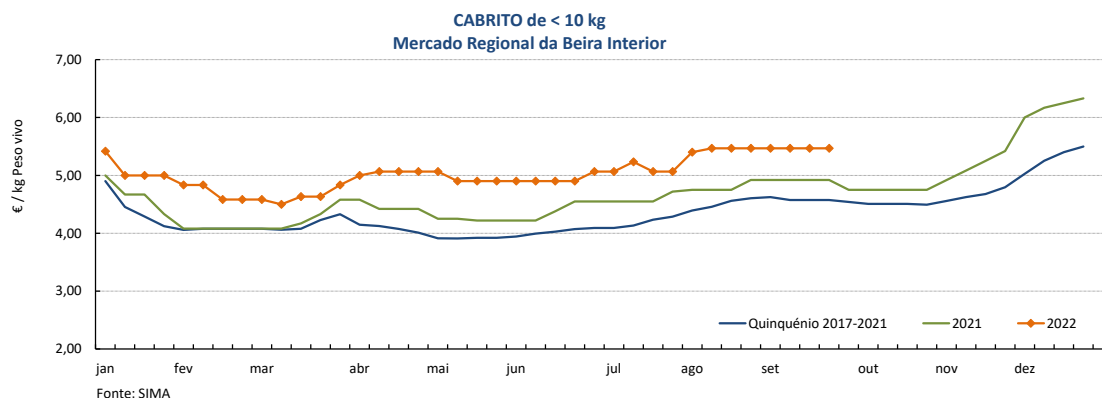
BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior nas três regionais analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra as cotações, mínima e mais frequente, de novilha 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,20 €/kg C, tal como a cotação mínima de novilho, 12 a 24 meses, Turina; a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou, 0,50 €/kg C e as cotações, mínima, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,10 €/kg C, 0,45 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente.

Na Região, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram, 0,20 €/kg C e a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou 0,25 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: a cotação máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,08 €/kg V mas a cotação mínima de vitelo macho, desceu, 0,10 €/V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,20 €/kg/V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 40,00 €/U, 30,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U, mas as cotações, mínima e máxima, aumentaram, 30,00€/U e 100,00 €/U, respetivamente.

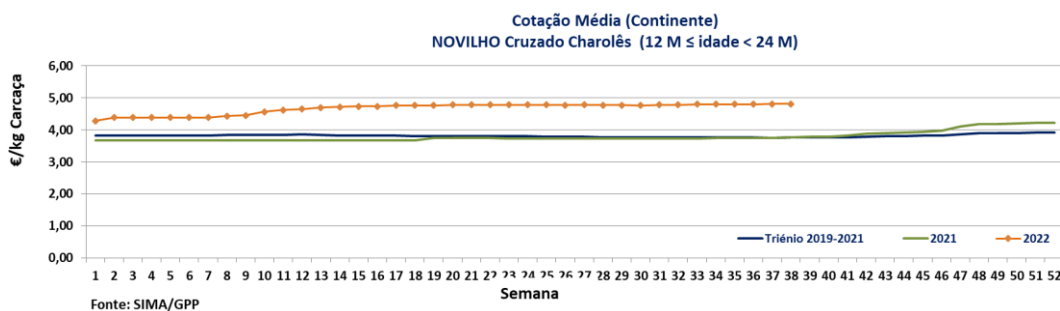
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,13€/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,11 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,42 €/kg V: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 42,00 €/U, 63,00 €/U e 124,00 €/U respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 22,00 €/U e 120,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 511,00 €/U.

Na Região a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,06 €/kg V, mas, a cotação máxima aumentou 0,16 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 120,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 511,00 €/U.

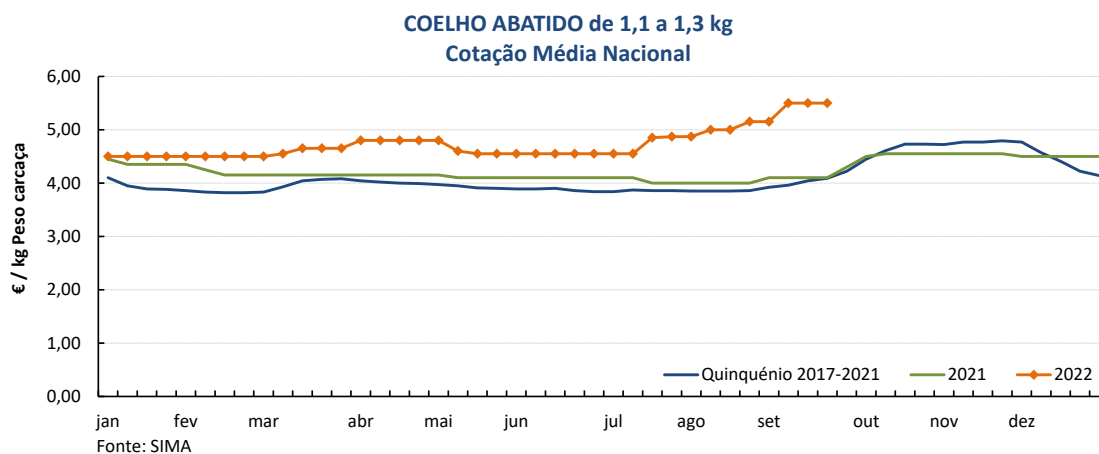
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção**²

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento em relação ao mês anterior (+5,1%; 38,19 para 40,14 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior nos Açores (+5,6%; 34,86 para 36,81 EUR / 100 kg), relativamente ao Continente (+4,9%; 40,10 para 42,06 EUR / 100 kg). Em relação a julho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+36,3%), Portugal (+34,9%) e Açores (+33,8%).

ii. **Laticínios**³

Em agosto deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,1%), do leite em pó inteiro (+20,6%) e do queijo flamengo (+2,9%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-0,2%) e o soro (-4,0%) sofreram uma redução. Em relação a agosto de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+90,5%), leite em pó desnatado (+54,0%), soro (+24,1%) e queijo (+22,8%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em agosto os índices de preços do leite UHT, Gordo (+0,4%), Meio Gordo (+2,8%) e Magro (+3,8%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+21,1%), Meio Gordo (+24,7%) e Magro (+22,4%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.